

Destacamento Feminino da Renamo aponta ódio e exclusão como fontes do conflito

07 de Julho de 2017, José Jeco

A chefe da LigaFeminina da Renamo, Maria Martins disse, na quarta-feira, na Beira, que a exclusão e a intolerância política estão a alimentar o ódio que tem sido fonte do actual clima de guerra que se vive no país. Afirmou também que a democracia está longe de ser efectiva em Moçambique.

Maria Martins disse que não se pode falar de democracia onde não há liberdade expressão e onde pensar diferente é retaliado com a exclusão. Maria Martins falava durante a comemoração dos 37 anos de existência do braço feminino da Renamo e lamentou o facto de o partido no poder não estar a levar a sério o diálogo com a Renamo.

Pronunciando-se sobre as dívidas ocultas, disse que já era altura de a Procuradoria-Geral da República agir contra os responsáveis da dívida, pois o relatório divulgado não deixa margens para dúvidas.

Canalmoz; pag 04; ed 1994; ano 9;